

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



LOGÍSTICA

ICA 400-43

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

2016

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**



LOGÍSTICA

ICA 400-43

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 273/DAST, DE 30 DE AGOSTO DE 2016.

Aprova a edição da Instrução que trata do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010; e, ainda, considerando o que consta do Processo nº 67790.002362/2016-22, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 400-43 “Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS EGITO DO AMARAL
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº 153, de 9 de setembro de 2016)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	7
1.3 <u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u>	8
1.4 <u>ÂMBITO</u>	8
2 INTRODUÇÃO À AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9
3 COMISSÃO GESTORA	10
4 HISTÓRICO DO IPEV	11
5 A ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IPEV	13
5.1 <u>MÉTODO</u>	13
6 DIAGNÓSTICO	14
7 PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL.....	15
7.1 <u>USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS</u>	15
7.2 <u>COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS</u>	21
7.3 <u>QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</u>	22
7.4 <u>COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS</u>	24
7.5 <u>AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO</u>	26
7.6 <u>APROVAÇÃO DO PLANO</u>	26
7.7 <u>IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO</u>	26
7.8 <u>AVALIAÇÃO DO PLANO</u>	26
7.9 <u>ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO DAS METAS</u>	27
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	28
8.1 <u>VIGÊNCIA</u>	28
8.2 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	28
REFERÊNCIAS	29
Anexo A - Portaria de criação da Comissão Gestora do PLS IPEV	31
Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade	33
Anexo C - Inventário Físico-Financeiro	43

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este Plano tem por finalidade estabelecer os objetivos, as metas e as linhas de ação visando facilitar a aplicação de atividades de sustentabilidade na gestão da logística do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV) em atendimento à Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 COLETA SELETIVA

Coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

1.2.2 COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

Coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

1.2.3 COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (CG PLS)

Conjunto de membros do efetivo da administração, oficialmente designados pela autoridade máxima, responsáveis pelo gerenciamento do PLS.

1.2.4 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

1.2.5 LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao descarte, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

1.2.6 PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

Ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

1.2.7 RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS

Materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública.

1.3 SIGLAS E ACRÔNIMOS

A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
CATMAT	Sistema de Catalogação de Material
CGPLS	Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
COCTA	Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica
COMAER	Comando da Aeronáutica
CTA	Centro Técnico Aeroespacial
CTI	Seção de Tecnologia da Informação
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DEPED	Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Divisão Administrativa
EAD-A	Subdivisão de Apoio
EAD-I	Subdivisão de Infraestrutura
ETA	Estação de Tratamento de Água do DCTA
GEEV	Grupo Especial de Ensaios em Voo
IAE	Instituto de Atividades Espaciais
IFI	Instituto de Fomento e Coordenação Industrial
IPD	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento
IPEV	Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo
ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MP	Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
NR	Norma Regulamentadora
NTS	Norma Técnica da SABESP
PAM/S	Pedido de Aquisição de Materiais/Serviços
PAR	Departamento de Aeronáutica
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNMC	Política Nacional Sobre Mudanças Climáticas
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
SCS	Seção de Comunicação Social
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIGADAER	Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMA	Seção de Medicina Aeroespacial

1.4 ÂMBITO

O presente Plano aplica-se às instalações pertencentes ao IPEV.

2 INTRODUÇÃO À AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

As estruturas administrativas governamentais, por todo o planeta, são responsáveis por uma grande parcela da movimentação da economia e, portanto, por causar efeitos nos recursos naturais.

O atual impacto das atividades realizadas pelo governo na sociedade e no meio ambiente exigem a implantação de um sistema de gestão e logística mais sustentável, que permita modificar padrões de produção e de consumo, com o fito de se obter, face à exiguidade dos recursos naturais do País, adequados referenciais de sustentabilidade socioambiental.

Atualmente, a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é a principal iniciativa de construção de uma agenda de responsabilidade socioambiental governamental, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, buscando estabelecer um novo padrão de responsabilidade nas atividades econômicas, sociais e ambientais na administração pública.

O instrumento de planejamento e de execução oriundo da A3P se denomina Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), o qual permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos administrativos. Encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas, de curto, médio e de longo prazo.

3 COMISSÃO GESTORA

Com base no art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), bem como na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o IPEV instituiu a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Esta comissão deve ser composta por pelo menos 3 servidores ou militares. O Anexo A traz a cópia da Portaria nº 70-T/EAD-RH do IPEV, de 16 de junho de 2015, que trata da designação da Comissão Gestora do IPEV.

A comissão tem a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS, segundo o que prevê o § 2º do artigo 6º da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

4 HISTÓRICO DO IPEV

O Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV) é uma organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). É, portanto, uma organização pública federal, com atuação nacional na área de ensaios em voo.

A ativação se deu pela Portaria nº 131/GC3, de 9 de março de 2011, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004 e alterada pelo Decreto nº 5.657, de 30 de dezembro de 2005.

Entretanto, sua história começa na criação do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em 1950, hoje denominado DCTA.

O núcleo inicial das atividades de ensaio em voo da Força Aérea nasceu no Departamento de Aeronaves do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento da Aeronáutica (IPD), subordinado ao Centro Técnico da Aeronáutica, no ano de 1956.

Naquela época, o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD), por meio do Departamento de Aeronáutica (PAR) e da Seção de Operações e Ensaios em Voo, tinha como principais responsabilidades: "ensaiar e homologar novos tipos de aeronaves produzidas no país bem como aeronaves modificadas ou alteradas e fornecer os certificados de tais homologações" e "ensaiar e homologar equipamentos, componentes e materiais de interesse dos órgãos da aeronáutica, por solicitação de outros órgãos do governo ou da indústria".

O então Departamento de Asas Rotativas desenvolveu-se organizacionalmente até tornar-se, em 1961, a Divisão de Ensaio em Voo. Esta organização introduziu na Força Aérea Brasileira a ciência da experimentação em voo de protótipos de aeronaves e sistemas embarcados.

Com crescente desenvolvimento das pesquisas no Setor Aeroespacial, houve necessidade de uma grande reestruturação na área de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica. Fruto da nova estrutura, em 10 de fevereiro de 2006, foi ativado o Grupo Especial de Ensaios em Voo – GEEV, por meio da Portaria 175/GC3 de 6 de fevereiro de 2006. A organização recebeu nova denominação em 2011, passando à condição de Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo – IPEV.

A organização tem por finalidade prestar serviços tecnológicos especializados na área de ensaio em voo, instrumentação de aeronaves e telemetria de dados para apoio à pesquisa, desenvolvimento e certificação de produtos aeronáuticos, bem como formar pessoal especializado em ensaio em voo.

Realiza pesquisas e desenvolvimento de técnicas e meios de ensaios em voo, além de métodos de planejamento e apoio à decisão nas atividades de ensaios em voo buscando soluções inovadoras e/ou mais eficientes e eficazes.

4.1 A missão, visão e valores do IPEV são mostrados na Tabela P.1;

Tabela P.1 – Missão, Visão e Valores

MISSÃO
Realizar ensaios em voo, pesquisa aplicada e formação de pessoal especializado, com excelência, rigor científico e segurança, a fim de fortalecer o poder aeroespacial brasileiro.
VISÃO
Ser uma Instituição de Ciência e Tecnologia de vanguarda, onde as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar.
VALORES
Art. 1 Valorização do ser humano Art. 2 Excelência Art. 3 Espírito de corpo Art. 4 Iniciativa e criatividade Art. 5 Rigor científico

5 A ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IPEV

5.1 MÉTODO

O Plano de Logística Sustentável do IPEV, doravante designado por PLS-IPEV, foi desenvolvido pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do IPEV, nomeada pela Portaria Nº 70-T/EAD-RH, de 16 de junho de 2015, publicada no Boletim Interno Ostensivo do IPEV nº 32, de 24 de junho de 2015, conforme artigo 6º da Instrução Normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MP.

O PLS-IPEV foi elaborado segundo as diretrizes do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10 citada anteriormente. A Cartilha “Como implantar a A3P” produzida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), bem como o PLS do MMA foram referenciais para o desenvolvimento dos trabalhos no IPEV.

As Etapas do PLS-IPEV seguiram as mesmas propostas no PLS-MMA, Figura 1.



Figura 1 - Etapas de elaboração do PLS-IPEV

- a) Etapa 1 – Diagnóstico: o IPEV realizou diagnóstico próprio e específico para a sua realidade. A elaboração do diagnóstico foi focada em:
 - atualização do inventário de bens e materiais, e identificação dos similares com atributos de sustentabilidade;
 - levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços. Nesse processo foram levantadas as ações em andamento e as oportunidades de melhoria.
- b) Etapa 2 – Elaboração do Plano: foram feitas propostas de ações para serem incluídas no Plano. Também foram identificados os responsáveis, os prazos e os possíveis custos envolvidos na implementação das ações. As propostas foram debatidas no âmbito das reuniões da Comissão para aprovação conjunta dos representantes e elaboração da proposta do PLS-IPEV;
- c) Etapa 3 – Aprovação do Plano: a proposta do PLS-IPEV, elaborada pela Comissão, foi submetida à avaliação e à aprovação do Diretor do IPEV;
- d) Etapa 4 – Implementação do Plano: após aprovação do plano pelo Diretor do IPEV;
- e) Etapa 5 – Avaliação do Plano: conforme plano de monitoramento e avaliação;
- f) Etapa 6 – Análise Crítica e Revisão de Metas: 12 meses.

6 DIAGNÓSTICO

A atuação da Comissão Gestora iniciou-se, portanto, com o levantamento dos dados socioambientais existentes no IPEV, com o objetivo de obter dados sobre o consumo de itens relativos a sustentabilidade, ainda que, em alguns casos, baseando-se, a princípio, em estimativas.

Desta forma, adotam-se as linhas de ação mais efetivas, dentro das limitações existentes, tanto técnicas quanto administrativas, permitindo a implantação adequada do PLS.

Com base nisto, foi realizado levantamento de Materiais de Consumo, Energia, Água, Telefonia, Coleta Seletiva e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade).

7 PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

7.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

7.1.1 OBJETIVOS

Reduzir o consumo de material de consumo - papel A4, copos descartáveis, *tonners* e cartuchos, visando os critérios de sustentabilidade e de combate ao desperdício.

7.1.2 METAS GERAIS

- Reduzir até 2017 o consumo de copos descartáveis em 30 %, com base no consumo em 2015
- Reduzir até 2018 o uso de papel sulfite branco em 10 %, com base no consumo em 2015;

7.1.2.1 Papel Sulfite Branco

INICIATIVAS

1. Configurar os microcomputadores para a impressão frente e verso;
2. Reduzir o número de impressoras próprias, optando, sempre que possível, pelo uso das ilhas de impressão já existentes;
3. Estudar a viabilidade de substituir gradativamente as ilhas de impressão própria pelo uso do contrato de terceirização de impressão e reprografia;
4. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzir o número de impressões;
5. Substituir, quando possível, o uso de documento impresso por documento digital nos processos administrativos;
6. Incluir, nos próximos contratos de terceirização de impressão, cláusula referente ao programa de bilhetagem, que permite o estabelecimento de cotas e o controle de impressão por usuário;
7. Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas, evitando uso de papel;
8. Imprimir apenas se necessário;
9. Revisar os documentos antes de imprimir;
10. Controlar o consumo de papel para impressão e cópias;
11. Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem a utilização de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente. Substituição de 100% papel A4 branco por papel reciclado;
12. Reaproveitamento do papel impresso em apenas um lado para confecção de blocos de rascunhos;
13. Fonte ecológica para redução do uso de toner das impressoras – Eco font;
14. Verificar como enviar sugestões para a ICA 10-1 (ICAER) para mudar tipo de fonte (*ecofont* e tipo de papel);
15. Verificar junto ao GIA-SJ para impressão frente verso dos PAM/S;

16. Fazer estudo junto a EAD para mudar tipo de fonte para *ecofont* e impressão frente verso;
17. Realizar um mapeamento do parque de impressoras do IPEV, bem como fazer um levantamento dos dados referentes aos contratos de terceirização de impressão;
18. Configurar os microcomputadores para impressão em preto e branco e em modo econômico para as impressões realizadas nas impressoras próprias.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Início	Data de Fim
1	Computadores configurados	CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente
2	Redução de impressoras próprias	IPEV	Diretor	Setembro/2016	Permanente
3	Estudo realizado	CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente
4	Campanhas realizadas	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
5	Substituição de papel em processos	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
6	Clausula incluída	CTI	CTI/EAD	Setembro/2016	Permanente
7	Redução do consumo	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
8	Redução do consumo	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
9	Redução do consumo	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
10	Redução do consumo	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
11	Substituição dos papeis por papeis reciclado	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
12	Blocos de rascunho produzidos	IPEV	Todos	Setembro/2016	Permanente
13	Utilização de nova fonte de impressão	CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente
14	Sugestões enviadas	EAD	EAD	Setembro/2016	Permanente
15	Verificação efetuada	EAD	EAD	Setembro/2016	Permanente
16	Estudo realizado	EAD/CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente
17	Mapeamento realizado	CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente
18	Configuração realizada	CTI	CTI	Setembro/2016	Permanente

7.1.2.2 Copos Descartáveis

INICIATIVAS

1. Estimular, por meios de campanha de conscientização, o uso de canecas e copos reutilizáveis;
2. Fornecer canecas e copos reutilizáveis;
3. Reduzir o número de locais com disponibilidade de copos descartáveis;
4. Reduzir, gradativamente, o fornecimento de copos descartáveis para cada setor.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Campanha realizada	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
2	Copos fornecidos	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Dez/2017
3	Redução do consumo	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Dez/2018
4	Redução do consumo	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Dez/2018

7.1.2.3 *Tonnors* e Impressoras

INICIATIVAS

1. Providenciar o levantamento de impressoras próprias – pequeno porte, custos estimados de cartuchos (modelo impressora e modelo de cartuchos);
2. Providenciar o levantamento das ilhas de impressão próprias – custos estimados de cartuchos (modelo impressora e modelo de cartuchos);
3. Providenciar um estudo comparativo de custos entre ilhas de impressão próprias (descarte de cartuchos, contratação de serviço de manutenção ou contratação de treinamento de pessoal p/ manutenção) ou ilhas de impressão terceirizadas;
4. Providenciar a aquisição de cartuchos cujos fabricantes ou fornecedores deem destino ambiental correto;
5. Promover campanha de uso racional da reprografia;
6. Incluir, nos próximos contratos de terceirização de impressão, cláusula referente à obrigação da contratada ao descarte adequado dos *tonnors* e cartuchos.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Levantamento realizado	CTI	Chefe da CTI	Setembro/2016	Dez/2017
2	Levantamento realizado	CTI	Chefe da CTI	Setembro/2016	Dez/2017
3	Estudo realizado	CTI	Chefe da CTI	Setembro/2016	Dez/2017
4	Aquisição realizada segundo os critérios	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Permanente
5	Campanha realizada	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
6	Clausula incluída	CTI	CTI/EAD	Setembro/2016	Permanente

7.1.2.4 Indicadores

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo mensal de papel branco	Quantidade (unidades) de folhas de papel branco utilizados	Mensal e anual
Consumo <i>per capita</i> de papel branco	Quantidade (unidades) de folhas de papel branco utilizados/total de servidores	Mensal e anual
Gasto com aquisição de papel branco	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco	Mensal e anual
Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Mensal e anual
Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Mensal e anual
Consumo <i>per capita</i> de copos de 200 ml	Quantidade (unidades) de copos de 200 ml/Total do efetivo	Mensal e anual
Consumo <i>per capita</i> de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos de 50 ml/Total do efetivo	Mensal e anual
Gasto com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Mensal e anual

A CGPLS do IPEV, concluiu que não se deve incluir o indicador para avaliação de consumo de *Tonnners* porque o indicador de economia de papel sulfite já mede indiretamente este indicador. Ou seja, diminuindo a quantidade de impressão estará diminuindo a quantidade de *tonner* consumido, portanto teríamos dois indicadores para mesma função. Também vale ressaltar que o amadurecimento do PLS poderá indicar a necessidade ou não da inclusão deste indicador futuramente. Isto será avaliado na próxima revisão do PLS. Inicialmente a preocupação se concentra no destino correto deste material para a reciclagem evitando contaminações no ambiente.

7.1.3 ÁGUA E ESGOTO

O IPEV não possui registros de consumo de água, devido a não ser individualizado por Instituto, existindo apenas o registro do consumo geral de todo o DCTA no qual o Instituto faz parte.

Não se tem como calcular o gasto em R\$ do consumo de água. Este valor é feito pelo GIA-SJ levando-se em consideração os gastos com produtos e equipamentos utilizados na Estação de Tratamento de Água (ETA) do DCTA, como também com as contratações de empresas terceirizadas para solucionar algum problema na ETA, dificultando assim, o cálculo do valor do m³ da água. Logo, não é possível chegar a um valor aproximado do gasto em R\$.

7.1.3.1 Objetivos

Promover o consumo racional de água nas instalações do IPEV.

7.1.3.2 Meta Geral

Adotar medidas para a economia de água, com o intuito diminuir em 3 (três) anos 10 % do consumo, em m³, com base no consumo do ano em que for instalado o hidrômetro.

7.1.3.3 Iniciativas

1. Fazer um mapeamento das instalações hidráulicas de copas e banheiros, visando à substituição de torneiras de volante por torneiras temporizadas ou de ¼ de volta com arejador e de válvulas de descarga por caixas acopladas, com descargas de dois estágios;
2. Estudar a viabilidade de se instalar um hidrômetro por prédio, com vistas a estabelecer um controle mais eficaz do consumo de água;
3. Realizar campanhas de sensibilização e conscientização quanto ao consumo racional de água;
4. Estudar a viabilidade de criação dos sistemas de captação de águas pluviais;
5. Providenciar vistorias periódicas das instalações hidráulicas com o objetivo de detectar preventivamente a existência de vazamentos e/ou a necessidade de troca de equipamentos/materiais com desgaste como válvulas de descarga e torneiras.

Com relação ao item 3 sobre campanha institucional, esta atividade já tem sido realizada nos últimos 3 anos. Para este fim foi criada a Comissão Interna de Conservação de Energia, Água e Telefone do IPEV que foi renovada pela Portaria IPEV nº 65/EAD-RHM, de 22 de maio de 2015, publicada no Boletim Interno do IPEV nº 28, de 29 de maio de 2015. Tem por objetivo geral propor, implementar e acompanhar medidas efetivas de utilização racional de energia elétrica além de controlar e divulgar as informações mais relevantes. Sendo responsável, também, por propor medidas de uso racional de água e telefone.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Programa iniciado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2018
2	Estudo realizado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2017
3	Campanha realizada	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
4	Estudo realizado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2018
5	Vistorias e manutenções realizadas	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente

7.1.3.4 Indicadores

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Volume de água utilizada	Quantidade de m ³ de água	Mensal e anual
Volume de água <i>per capita</i>	Quantidade de m ³ de água/Total do efetivo	Mensal e anual
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
Gasto com água <i>per capita</i>	Valor da fatura em reais (R\$)/Total do efetivo	Mensal e anual

7.1.4 ENERGIA ELÉTRICA

7.1.4.1 Objetivos

Promover o consumo racional de energia elétrica nas instalações do IPEV.

7.1.4.2 Meta geral

Adotar medidas para a economia de energia elétrica, com o intuito que se diminua em 5 % o consumo, em kWh, até dezembro de 2018, com base no consumo de 2015.

7.1.4.3 Iniciativas

1. Iniciar o programa de substituição dos aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos tipo *split* e *multisplit*;
2. Realizar estudos de luminosidade nas salas e corredores do edifício sede; e análise de adequação da quantidade e tipo de lâmpadas em cada ambiente;
3. Estudar a viabilidade da instalação de sensores de presença em áreas coletivas;
4. Realizar campanha institucional para redução do consumo de energia elétrica;
5. Providenciar vistorias diárias nas salas após as 19 h com o objetivo de verificar aparelhos elétricos e luzes desnecessariamente ligados;
6. Realizar estudo para o estabelecimento de critérios para utilização dos aparelhos de ar condicionado.

Com relação ao item 4 sobre campanha institucional, esta atividade já tem sido realizada nos últimos 3 anos. Para este fim foi criada a Comissão Interna de Conservação de Energia, Água e Telefone do IPEV que foi renovada pela Portaria IPEV nº 65/EAD-RHM, de 22 maio 2015, publicada no Boletim Interno do IPEV nº 28, de 29 maio 2015. Tem por objetivo geral propor, implementar e acompanhar medidas efetivas de utilização racional de energia elétrica além de controlar e divulgar as informações mais relevantes. Sendo responsável, também, por propor medidas de uso racional de água e telefone.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Programa iniciado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente
2	Troca de lâmpadas iniciadas	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2018
3	Estudo realizado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2017
4	Campanha realizada	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
5	Vistorias realizadas	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente
6	Estudo realizado	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Dez/2017

7.1.4.4 Indicadores

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de energia elétrica	Quantidade de Kwh consumidos	Mensal e anual
Consumo de energia elétrica <i>per capita</i>	Quantidade de Kwh consumidos/Total do efetivo	Mensal e anual
Gasto com energia	Total da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
Gasto com energia <i>per capita</i>	Valor da fatura em reais (R\$)/Total do efetivo	Mensal e anual

7.2 COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

7.2.1 OBJETIVOS

Implantar a coleta seletiva no IPEV.

7.2.2 META GERAL

Estruturação e Implantação do processo de coleta seletiva solidária em 30 % das instalações do IPEV até 2018 e formalizar parceria com cooperativas.

7.2.3 INICIATIVAS

1. Realizar campanhas de sensibilização e conscientização junto à comunidade do IPEV quanto à importância do descarte adequado e da realização da coleta seletiva de resíduos recicláveis;
2. Adquirir lixeiras com todos os tipos de lixos para real efetivação da coleta seletiva;
 - Lixeira tripla – quantidade 15;
 - Lixeiras para lixo orgânico;
 - Lixeira papel e plástico.
 - Lixeira com carrinho + lixeira para óleo própria para material contaminado da ESM;
 - Verificar SDAB – produtos de segurança / carrinhos lixeiras;
 - Carrinho para recolher óleo vem com funil;
 - Quantidade 3;
 - Destinação do material recolhido.
 - Lixeiras / caixa para coleta de baterias – 2.
3. Nas coletas de lâmpadas – aproveitar a própria embalagem;
4. Providenciar a revisão do contrato da cantina – descarte adequado do lixo / contratada dar fim ao lixo;
5. Estudar a adesão ao contrato de coleta seletiva do ITA, IAE ou GIA. Caso seja negativa a celebração de contrato com cooperativas;
6. Identificar / Criar local para armazenamento – ou planejar para inclusão no plano de obras – espaço entre X-10 e X-20, ou X-5;
7. Providenciar o treinamento do pessoal da limpeza;
8. Providenciar o levantamento / estudo dos tipos de resíduos gerados pela ESM e posterior definição da forma adequada de descarte– Plano de obras.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Campanha instaurada e em pleno funcionamento	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
2	Lixeiras adquiridas e instaladas nos locais predeterminados	EAD-I / Comissão	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2018

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Início	Data de Fim
3	Coleta efetuada e lâmpadas armazenadas no local predeterminado	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente
4	Descarte adequado do lixo da cantina	Cantina	Fiscal de contrato	Setembro/2016	Permanente
5	Adesão a contrato ou celebração de um contrato específico.	EAD	Chefe da EAD	Setembro/2016	Jun/2017
6	Local definido para armazenamento dos resíduos antes da execução do descarte	IPEV	Comissão	Setembro/2016	Jun/2017
7	Pessoal da limpeza treinado e destinação correta dos resíduos	EAD-I / Comissão	EAD-I / Comissão	Setembro/2016	Permanente
8	Identificação de todos os resíduos gerados pela ESM e definição das formas de descarte.	ESM	ESM / EAD-ST / Comissão	Setembro/2016	Jun/2017

7.2.4 INDICADORES

A coleta seletiva de materiais recicláveis terá como indicador a quantidade em quilogramas (kg) de resíduos recicláveis retirados pela cooperativa, analisados trimestralmente.

7.3 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

7.3.1 OBJETIVOS

Continuar e melhorar a promoção da qualidade de vida do efetivo do IPEV, refletindo assim no ambiente organizacional.

7.3.2 META GERAL

Aumentar o bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho.

7.3.3 INDICADORES

Para este eixo não foi criado indicador devido a falta de maturidade do PLS. Inclusive esta medida é muito subjetiva e complexa, necessitando de um profissional especializado. Medir se o colaborador está comprometido com a sustentabilidade é muito difícil. A CGPLS concluiu que os outros indicadores devem mostrar o nível de satisfação dos colaboradores indiretamente e, portanto serão avaliados na análise crítica do PLS para a decisão da criação de outros indicadores.

7.3.4 INICIATIVAS

1. Elaborar e implantar um programa de incentivo aos servidores e colaboradores para prática de atividades físicas;

2. Elaborar um programa de prevenção e tratamento à dependência de álcool e outras drogas;
3. Manter a realização de exames médicos e laboratoriais periódicos em servidores, sustentados pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS;
4. Realizar pesquisas de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho;
5. Colocação de bebedouros industriais para melhoria da água potável do IPEV;
6. Realizar três campanhas anuais de prevenção a doenças (ex.: pressão, diabetes, estresse) com palestras, medição de pressão, peso e circunferência abdominal;
7. Avaliar a possibilidade de se obter vacinação gratuita de algumas doenças tais como gripe (Influenza Sazonal e H1N1) e tétano;
8. Criação de informativos periódicos para combate a doenças. Boletins explicativos sobre diabetes, pressão, câncer e etc.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Início	Data de Fim
1	Programa elaborado e em funcionamento	SMA	SMA	Setembro/2016	Dez/2017
2	Programa elaborado e em funcionamento	SMA	SMA	Setembro /2016	Dez/2017
3	Realização de exames	EAD	EAD-RH	Setembro /2016	Permanente
4	Pesquisa realizada	Comissão / SCS	Comissão / SCS	Setembro /2016	Permanente
5	Qualidade da água satisfatória e verificada	EAD	EAD-I	Setembro /2016	Dez/2017
6	Campanhas realizadas	SMA	SMA	Setembro /2016	Permanente
7	Possibilidade verificada	SMA	SMA	Setembro /2016	Dez/2016
8	Informativos criados e divulgados	Comissão / SMA / SCS	SCS	Setembro /2016	Permanente

7.4 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

As contratações públicas sustentáveis vêm desempenhando papel fundamental na implementação das políticas públicas de sustentabilidade. Uma vez que são considerados critérios ambientais, econômicos e sociais, em todos os estágios do processo de contratação, o poder de compra do Estado passa a ser um instrumento de proteção ao meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social. Assim, as contratações públicas mobilizam tanto o setor governamental, impelindo os gestores públicos a considerar variáveis de sustentabilidade em suas aquisições, quanto o setor privado, quando este busca implementar mudanças na direção da ecoeficiência (atitudes que podem levar ao desenvolvimento sustentável), com uso racional e sustentável dos recursos. No anexo C consta o Inventário Analítico de bens e materiais adquiridos pelo IPEV.

Para isso, o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, deu poder para que, em suas compras e contratações, a Administração Pública possa acrescentar critérios de sustentabilidade, proteção ao meio ambiente e fatores socioeconômicos.

7.4.1 OBJETIVO

Tornar sustentáveis as compras e contratações públicas adequando estas práticas ao que se chama consumo sustentável, pensando na proposta mais vantajosa para a administração, não levando em conta apenas o menor preço, mas também o custo como um todo, considerando a manutenção da natureza e o bem-estar social.

7.4.2 META GERAL

Realizar 10 % das aquisições de bens e materiais sustentáveis e as contratações de serviços e de projetos ambientalmente sustentáveis.

7.4.3 INICIATIVAS

7.4.3.1 Telefonia

1. Estudo da viabilidade da implantação de meios alternativos de comunicação por voz.
2. Estimular, por meio de campanhas de conscientização, a utilização alternativa de comunicação por voz na internet (tais como *Skype*, *Jabber*, entre outros), a fim de reduzir os gastos com chamadas interurbanas.
3. Campanhas para utilização consciente dos meios de comunicação existentes.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Estudo realizado	Comissão / CTI	CTI	Setembro/2016	Dez/2017
2	Campanha instaurada e em pleno funcionamento	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente
3	Campanha instaurada e em pleno funcionamento	Comissão	Comissão	Setembro/2016	Permanente

7.4.3.2 Compras, Obras e Manutenção Predial:**INICIATIVAS**

1. Efetivação – estruturação física e pessoal - da subdivisão de Infraestrutura, principalmente relativo a manutenção preventiva;
2. Identificar e utilizar, quando possível, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis;
3. Adequar, quando possível, os editais de licitação de obras e serviços de manutenção prediais aos critérios ambientais e sociais de sustentabilidade, exigindo a comprovação da origem das madeiras quando da contratação de obras e serviços, exigindo da contratada o recolhimento, armazenamento adequado durante a vigência do contrato e comprovação da destinação final adequada dos resíduos de construção, exigindo, quando possível, que os materiais utilizados nas construções sejam reciclados ou recicláveis;
4. Estudar a viabilidade de aquisição de bens e materiais sustentáveis existentes no Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) do ComprasNet, como: Aparelho de ar-condicionado com selo PROCEL, papel sulfite de material reciclado, envelope de material reciclado, papel higiênico de material 100 % fibras celulósicas e características biodegradáveis, cola de papel e livro ata de material reciclado;
5. Levantamento e conserto de todos os vazamentos de água;
6. Proposta de redução de desperdício de água do “pirulito” (caixa d’água) / aproveitamento da água.

Cronograma de Implantação e Matriz de Responsabilidades

Iniciativa	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data de Inicio	Data de Fim
1	Setor estruturado e funcionando	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2018
2	Aquisição realizada segundo critérios de sustentabilidade	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Permanente
3	Adequação dos pedidos de obras e manutenção predial	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente
4	Aquisição realizada segundo critérios de sustentabilidade	EAD-A	Chefe da EAD-A	Setembro/2016	Permanente
5	Consertos realizados	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Permanente
6	Melhoria efetuada	EAD-I	Chefe da EAD-I	Setembro/2016	Dez/2017

7.4.4 INDICADOR

Este indicador permitirá visualizar as contratações sustentáveis realizadas pelo Instituto, utilizando-se para isso da fórmula:

$$\frac{\text{Quantidade de aquisições de projetos ambientalmente sustentáveis} \times 100}{\text{Quantidade total de aquisições possíveis de se terem itens sustentáveis}}$$

7.5 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

As ações de divulgação, conscientização e capacitação deverão ser definidas e executadas conjuntamente com a assessoria de comunicação social do IPEV, abrangendo mas não se restringindo a:

1. Divulgação na intranet de notícias e material de sensibilização e conscientização referentes ao tema de sustentabilidade;
2. Treinamento dos funcionários da limpeza responsáveis pela coleta e separação dos resíduos;
3. Divulgação dos resultados parciais das ações implementadas no PLS;
4. O PLS, o relatório semestral e o relatório de análise crítica serão disponibilizados no sítio do IPEV (*Internet* e *Intraer*).

Para este eixo não foi criado indicador devido à falta de maturidade do PLS. Inclusive esta medida é muito subjetiva, pois medir se o colaborador está comprometido com a sustentabilidade é muito difícil. A CGPLS decidiu que os outros indicadores deverão mostrar este comprometimento e consequentemente se a sensibilização foi atingida. Na análise crítica do PLS este eixo será avaliado para verificar a necessidade ou não de um indicador.

7.6 APROVAÇÃO DO PLANO

Uma vez aprovado pelo Diretor-Geral do DCTA, por meio de publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA), deve ser apresentado de forma plena e objetiva ao efetivo e estar disponibilizado no site da *Internet* e *Intraer* da OM.

7.7 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

Este Plano deve ser atualizado continuamente, pela Comissão Gestora, cumprindo efetivamente todas as Diretrizes constantes da cartilha da A3P, do Diretor-Geral do DCTA e do Diretor do IPEV.

A implementação deve exigir o cumprimento dos objetivos, metas e ações previstos, guiados pelos ajustes que se fizerem necessários em face de contingenciamentos externos e internos à Instituição.

7.8 AValiação DO PLANO

O PLS deve ser monitorado, a cada 6 (seis) meses, exclusivamente pela Comissão Gestora, em plena sinergia com todos os setores, cabendo à mesma o levantamento adequado dos fatores que permitam sua melhoria e dos óbices contrapostos à sua execução.

Esta avaliação irá gerar um relatório, o qual, após ser encaminhado ao Diretor-Geral do DCTA, ficará disponível na página da *Internet* e *Intraer* da OM.

7.9 ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO DAS METAS

O PLS deve sofrer, Anualmente, análise crítica de seu conteúdo, pela Comissão Gestora, e deve, de forma viável e se necessário, ter revistas suas metas, por meio de relatório que apresente dados fidedignos, embasando as eventuais novas medidas de ajuste. Este Relatório, após ser encaminhado ao Diretor-Geral do DCTA, ficará disponível na página da *Internet* e *Intraer* da OM.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 VIGÊNCIA

Este Plano de Gestão entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 CASOS NÃO PREVISTOS

Os casos não previstos neste Plano de Gestão serão submetidos à apreciação do Diretor do IPEV.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial Instituto Tecnológico de Aeronáutica. *Plano de Logística Sustentável do ITA – PLS-ITA, 2014/2015*. São José dos Campos,

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Portaria nº 2189/GC3, de 29 de dezembro de 2014*. Aprova a reedição do Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA). Brasília, 2014. (RCA 12-1).

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. *Plano de Gestão de Logística Sustentável do INPE – PLS-INPE*. São José dos Campos, 2013.

BRASIL. Ministério de Meio Ambiente. *Como implantar a A3P, 3ª Ed.* Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/Cartilha%20Intermediaria%20-%20Como%20Implantar%20a%20A3P%20-%203%20edicao.pdf>. Brasília, 2016.

_____. *Plano de Logística Sustentável do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PLS-CNPq)*. Disponível em: http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/PLS_CNPq.pdf.

_____. *Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA)*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/PLS%20MMA%20-%20Versao%20Final%202011-05-13.pdf>

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. *Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P*. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Ministério da Indústria e do Comércio. *Portaria Interministerial nº 1.877, de 30 de dezembro de 1985*. Institui o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel. Brasília, 1985.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Eletrobrás. *Manual para etiquetagem de edificações públicas*. Brasília, 2014.

_____. *Regulamento para concessão do Selo Procel de Economia de Energia para Edificações*. Brasília. 2015

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010*. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Brasília, 2010.

_____. *Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012*. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Brasília, 2012.

_____. *Instrução Normativa nº 2, de 4 de junho de 2014*. Dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam *retrofit*. Brasília, 2014.

_____. *Portaria Normativa nº 3, de 25 de março de 2013*. Institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC. Brasília, 2013.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006*. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Brasília, 2006.

_____. *Decreto nº 6.087, de 20 de abril de 2007*. Altera os arts. 5º, 15 e 21 do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material, e dá outras providências. Brasília, 2007.

_____. *Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009*. Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS. Brasília, 2009.

_____. *Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012*. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Brasília, 2012.

Anexo A - Portaria de criação da Comissão Gestora do PLS IPEV

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO

PORTARIA IPEV Nº 70-T/EAD-RH, DE 16 DE JUNHO DE 2015.
Protocolo COMAER nº 67790.001869/2015-88

Designa servidores para comporem a
Comissão Gestora do Plano de Gestão de
Logística Sustentável no âmbito do Instituto
de Pesquisas e Ensaios em Voo.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 13, do Regulamento do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (ROCA 21-73/2012), aprovado pela Portaria nº 1.293/GC3, de 19 de dezembro de 2012, e art. 173 do Regimento Interno do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (RICA 21-99/2013), aprovado pela Portaria DCTA nº 269/DNO, de 24 de junho de 2013, resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo, para comporem a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável no âmbito do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo, prevista no artigo 6º da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que regulamenta a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) na Administração Pública Federal:

Presidente;	Tecnologista LUCAS BENEDITO DOS REIS SOUSA - (Num. Ord. 4632460) -
Membro;	Tecnologista LILIANA NAOKO MORISHITA PENHA - (Num. Ord. 4636546) -
	Tecnologista IVANA YOSHIE SUMIDA - (Num. Ord. 4957210) - Membro;
Membro; e	Analista em C&T MATEUS RODRIGUES ROCHA - (Num. Ord. 4956680) -
	Técnico EMERSON TAKAU - (Num. Ord. 4678893) - Membro.

Continuação do Anexo A - Portaria de criação da Comissão Gestora do PLS IPEV

(FL 2/2 da Port nº 70-T/EAD-RH - IPEV, de 16 JUN 2015, Prot nº 67790.001869/2015-88)

Art. 2º Esta designação tem validade pelo período de dois anos.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim Interno do IPEV.


HAYATO TODA Cel Av
Diretor do IPEV

PUBLICAÇÃO
BDI Nº 32 em 24/07/2015

Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

A.1 Material de Consumo

A.1.1 Papel A4 (sulfite)

Os indicadores para este material de consumo serão:

- a) Consumo anual / Média de consumo mensal;
- b) Gasto anual / gasto médio mensal.

Podemos observar que houve um aumento entre o ano de 2012 e 2013, mas que se manteve praticamente o mesmo em 2014, mostrando que há uma tendência de estabilização neste montante. Os valores de 2015 ainda estão sendo contabilizados, mas estão apresentando uma tendência de alcance dos valores registrados em 2012.

Esta variação toda mostra que ainda não há um valor de regime no consumo deste material. Apesar de o IPEV ter de diminuir o consumo, ainda é necessário fazer uma identificação mais apropriada para a variação de utilização e também uma avaliação melhor do consumo alto.

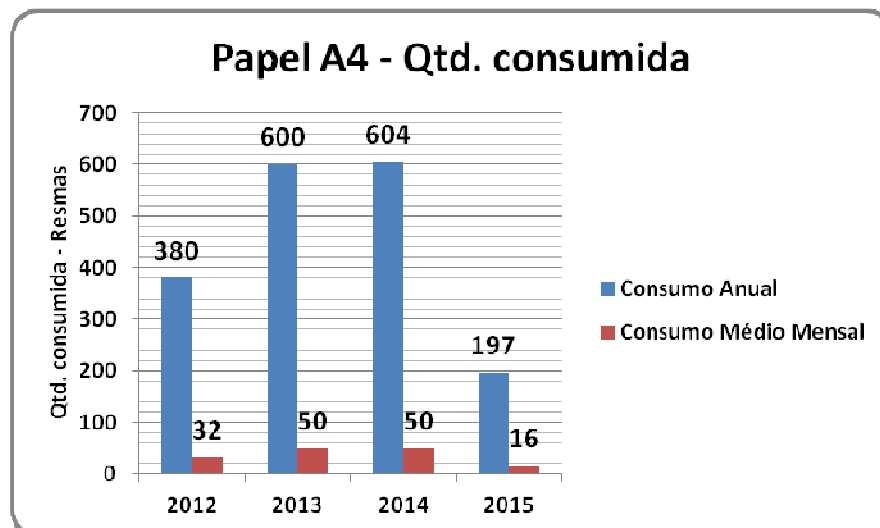


Figura 2 - Consumo Anual e Médio Mensal de papel A4 em resmas

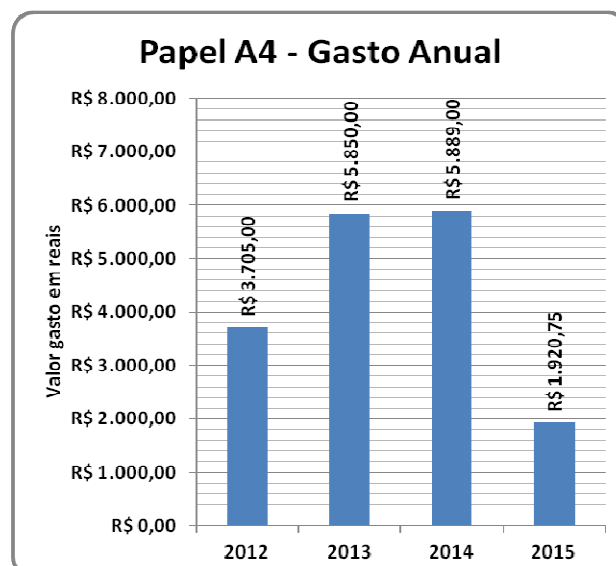


Figura 3 - Gasto Anual de papel A4 em reais

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

A.1.2 Tonners e cartuchos

Parque de Impressão

Descrição – Ilhas de Impressão / Impressoras individuais

O IPEV também possui parque próprio de impressão, que é bastante heterogêneo, já que os equipamentos foram adquiridos em processos de compra distintos. O IPEV tem priorizado a utilização das impressoras corporativas em ilhas de impressão em detrimento das impressoras individuais. Essa medida traz vantagens tais como: redução do custo total da impressão no Instituto; possibilidade de gestão dos documentos impressos e copiados; oferecendo um serviço de qualidade para os usuários; scanners compartilhados com todos os usuários, facilitando a digitalização dos documentos e assim evitando a proliferação de papéis na organização; entre outros.

A.1.3 Copo descartável

Serão considerados para este plano os copos de 50 ml e copos de 200 ml.

Os indicadores para este material de consumo serão:

- a) Consumo anual / Consumo Médio mensal
- b) Gasto anual / gasto médio mensal

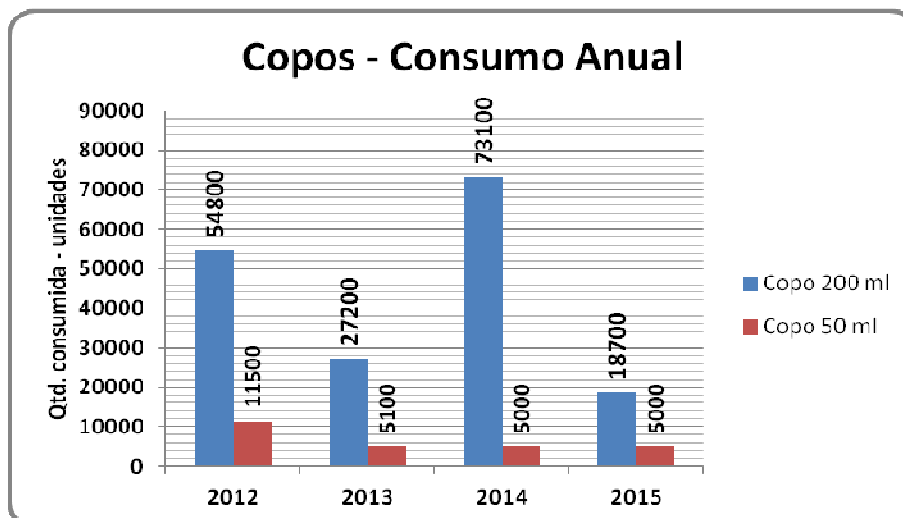


Figura 4 - Consumo Anual de Copos plásticos de 200 e 50 ml em unidades

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

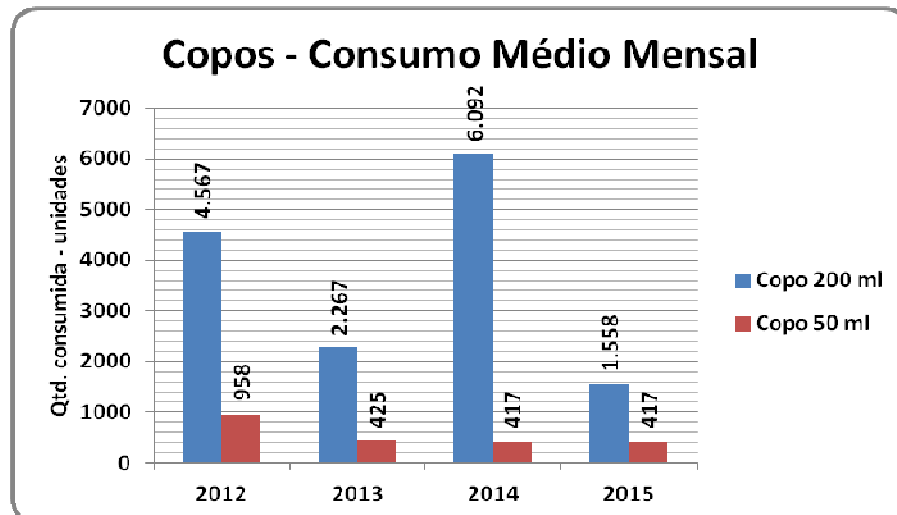


Figura 5 - Consumo Médio Mensal de Copos plásticos de 200 e 50 ml em unidades

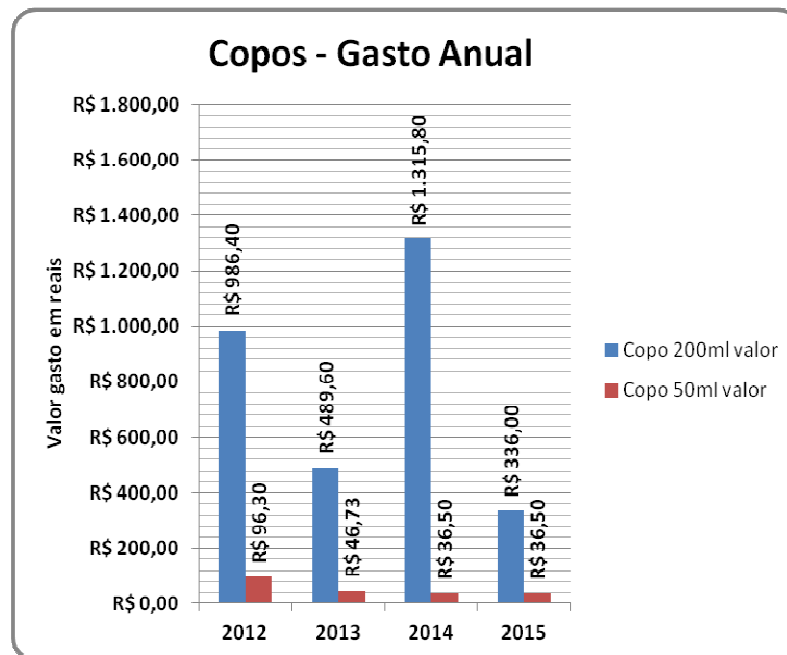


Figura 6 - Gasto Anual Copos plásticos de 200 e 50 ml em reais

A.2 Energia

Os indicadores para este item serão:

- Gastos mensais por ano em reais;
- Consumo mensal por ano em kWh;
- Gasto anual e gasto médio mensal em reais;
- Consumo anual e consumo médio mensal em kWh.

O consumo mensal de energia nos anos de 2012, 2013 e 2014 apresentou uma variação bastante semelhante onde podemos identificar picos em março e dezembro. Tanto o consumo anual como o consumo médio mensal apresentaram uma diminuição entre 2012 e

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

2013. Os valores de 2013 praticamente foram mantidos em 2014. A medição deste item ainda é um fator a ser explorado e que deve ser melhorado no futuro.

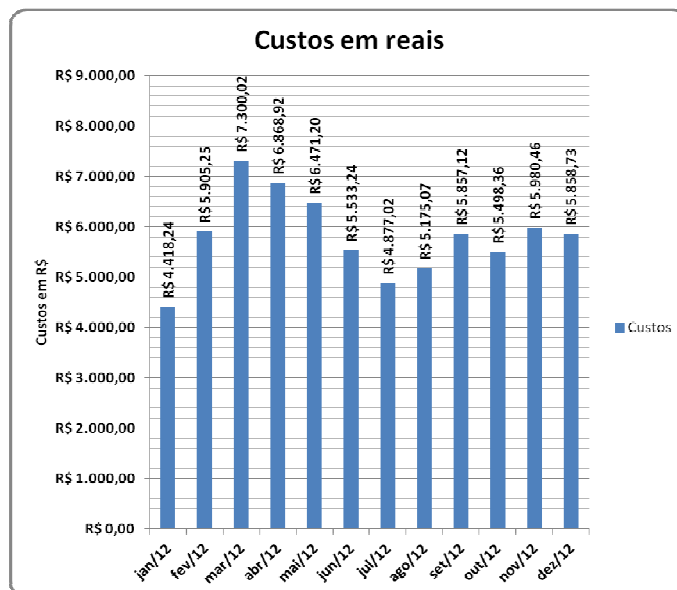


Figura 7 - Consumo mensal de energia em reais de 2012

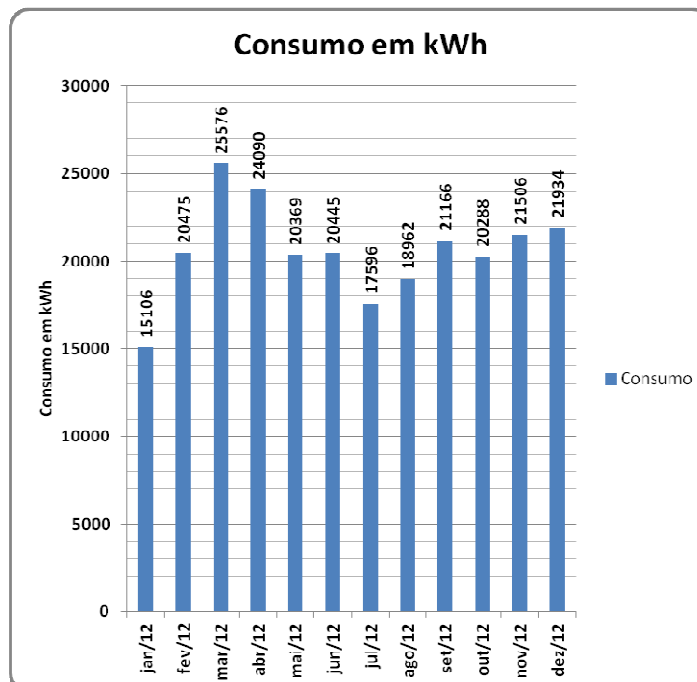


Figura 8 - Consumo mensal de energia em kWh de 2012

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

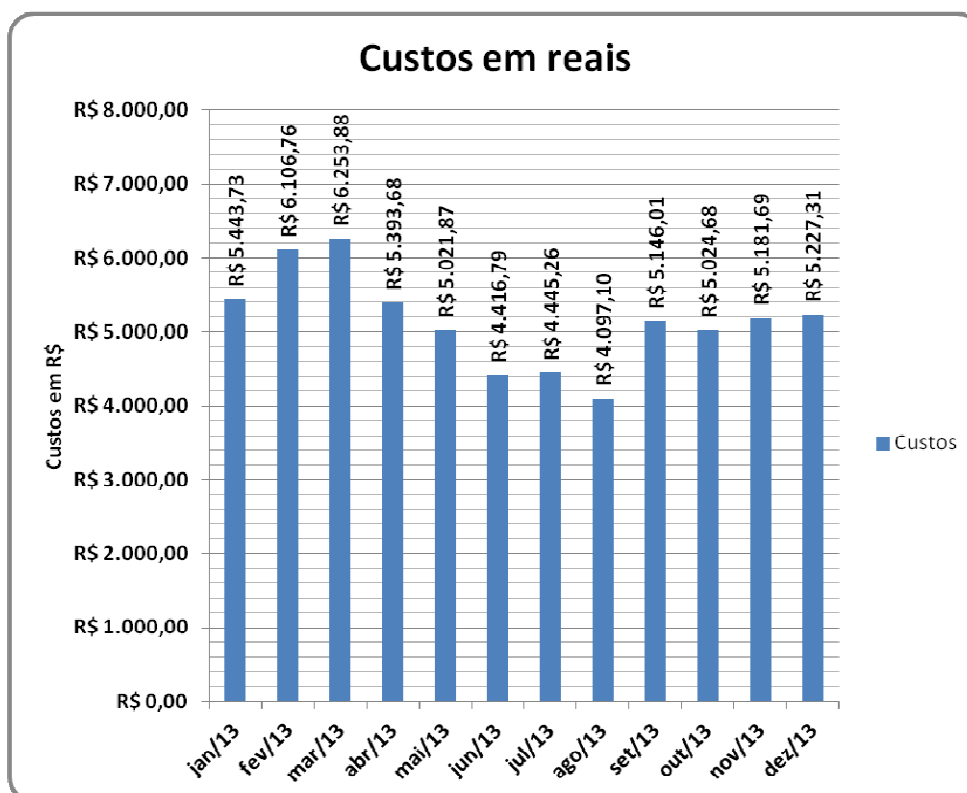


Figura 9 - Consumo mensal de energia em reais de 2013

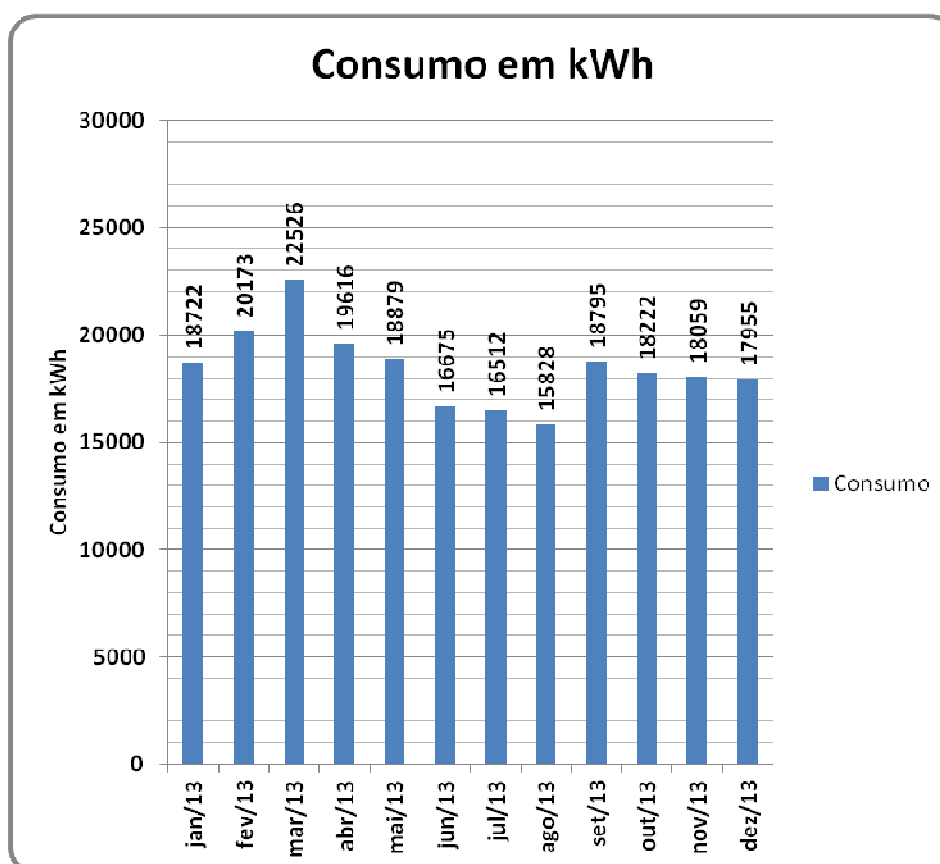


Figura 10 - Consumo mensal de energia em kWh de 2013

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

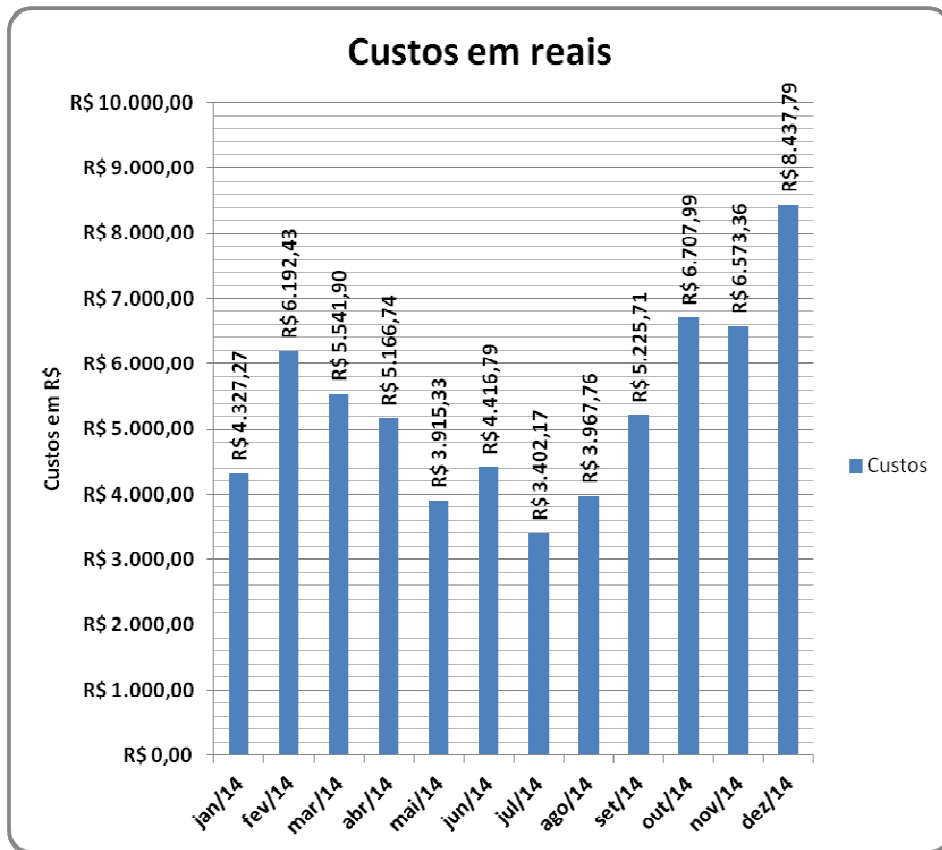


Figura 11 - Consumo mensal de energia em reais de 2014

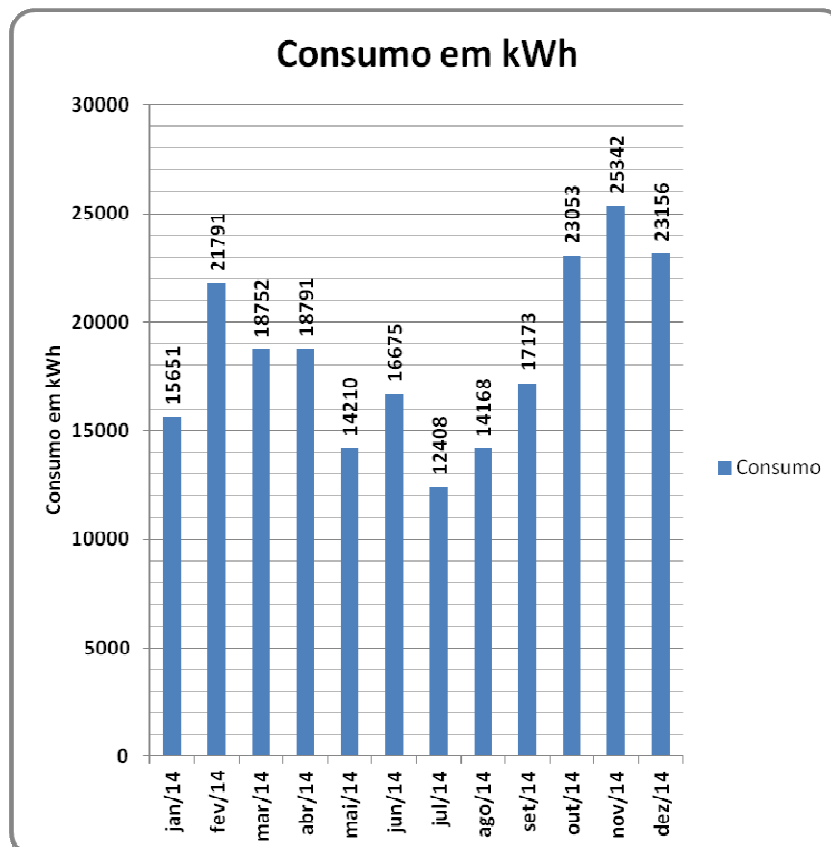


Figura 12 - insumo mensal de energia em kWh de 2014

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

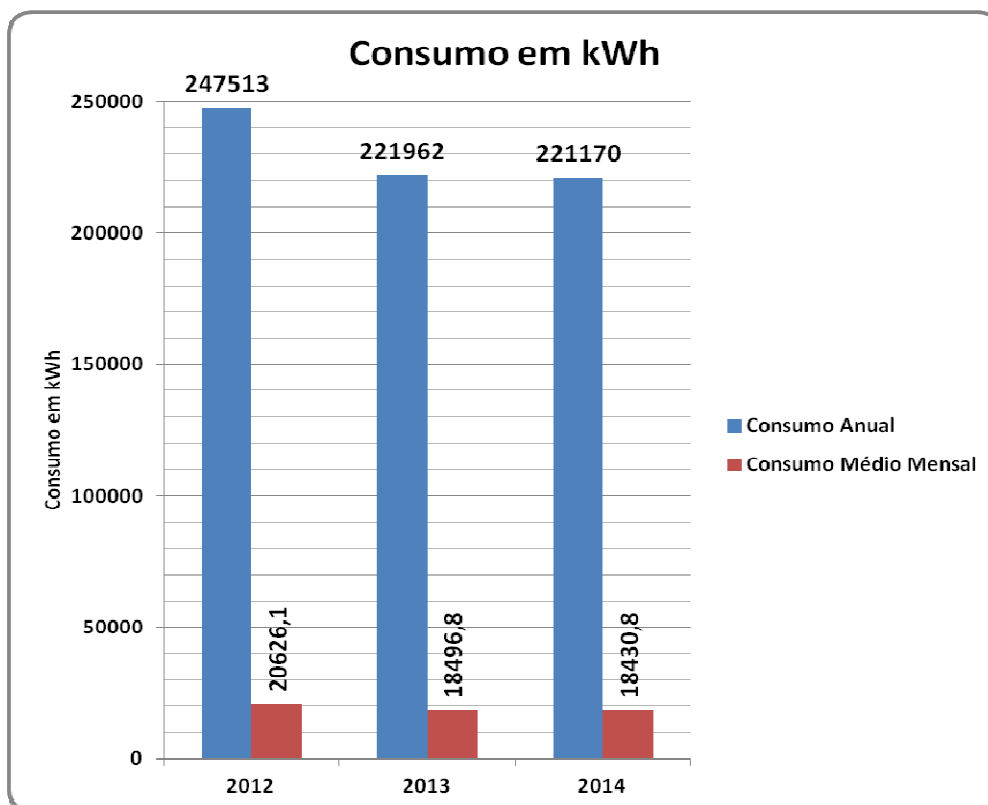


Figura 13 - Consumo Anual e Médio Mensal de energia em kWh

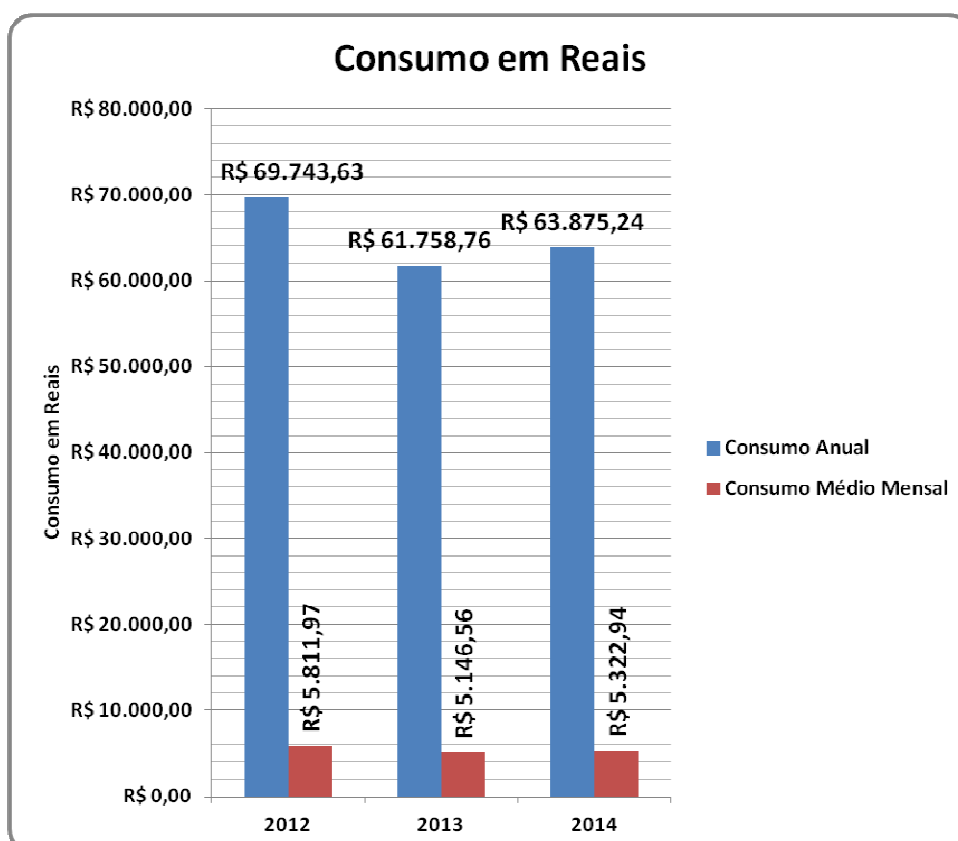


Figura 14 - Consumo Anual e Médio Mensal de energia em reais

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade**A.3 Água**

Os indicadores para este item poderiam ser:

- a) gastos mensais por ano em reais;
- b) consumo mensal por ano em metro cúbico;
- c) gasto anual e gasto médio mensal em reais;
- d) consumo anual e consumo médio mensal em metro cúbico.

Estes indicadores são adequados para medir e propor medidas para conter o consumo acima da média. No entanto, o valor para este item é muito mal estimado e leva em consideração apenas o material gasto para tratamento da água. Este fato inviabiliza qualquer iniciativa de medição.

Portanto, o que resta é fazer campanhas para o consumo consciente das pessoas.

A.4 Telefonia

Os indicadores para este item serão:

- a) Gasto anual telefônico para celulares (agrupado todos os celulares) em reais;
- b) Gasto anual telefônico dos ramais (agrupado todos os ramais) em reais.

Aqui cabe uma ressalva importante, que os valores considerados para os ramais desde novembro de 2014 até a data da geração desta informação somente considerou o ramal da secretaria o que causa uma diferença significativa em relação aos anos anteriores.

Outra ressalva é que em relação aos valores de 2015 foram considerados apenas os valores até o mês de maio.

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

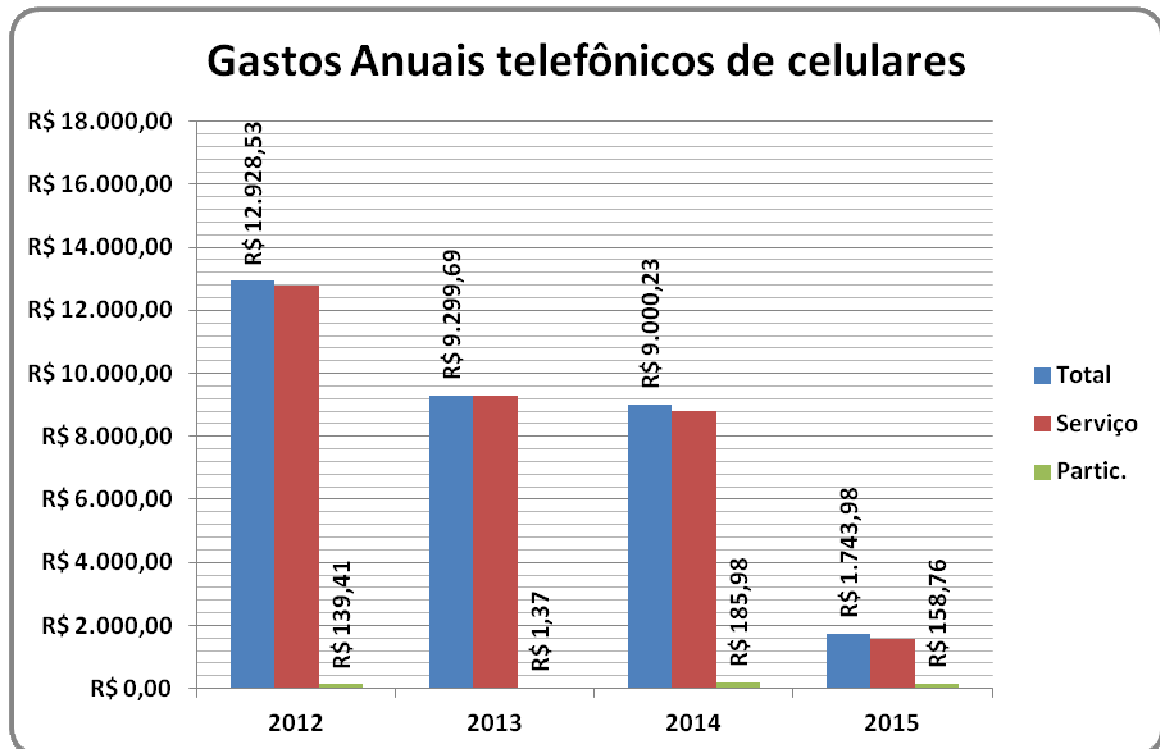


Figura 15 - Consumo Anual Telefônico de Celulares (2015 valores apenas até o mês de maio)

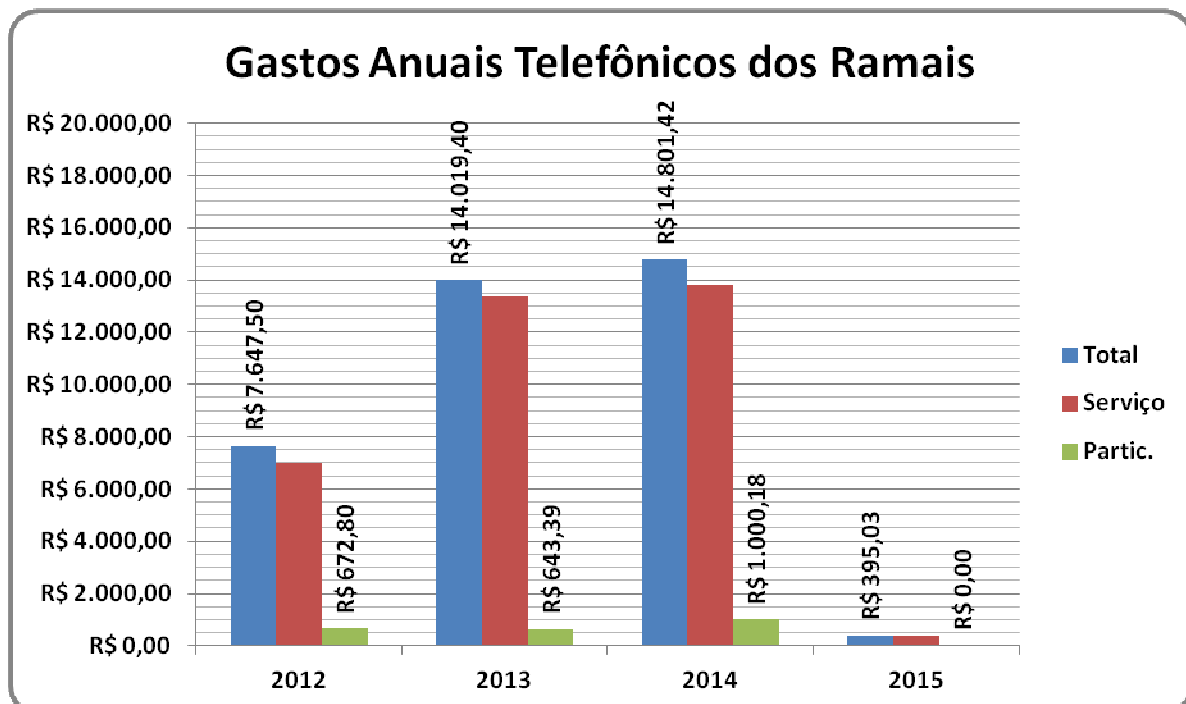


Figura 16 - Consumo Anual Telefônico dos Ramais (2015 valores apenas até o mês de maio)

Continuação do Anexo B - Levantamento de Itens de Sustentabilidade

A.5 Coleta Seletiva

A coleta seletiva no IPEV ainda não foi implantada. Os resíduos ainda são coletados sem seleção e sem critérios, necessitando de um grande esforço para atingirmos o que preconiza as leis de coleta seletiva.

O IPEV neste aspecto fica baseado em iniciativas pessoais e não formalizadas para descartar alguns itens, como por exemplo, o envio de lâmpadas fluorescentes para o GIA.

A.6 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

O IPEV possui um médico em seus quadros, o que ajuda nas necessidades pontuais das pessoas. No entanto, esta facilidade deve ser melhor explorada.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) estão implantados e são revistos anualmente. O Mapa de Riscos que está associado ao PPRA está implantado e em fase de revisão.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) está implantada e neste ano teve sua composição renovada.

O IPEV possui o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) composto por dois técnicos de segurança do trabalho, atendendo as normas de segurança do trabalho em vigor.

Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Comando da Aeronáutica

INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO

Sistema Patrimonial - Bens de Almoxarifado

Inventário Analítico

Inventário do mês : 6/2016

Emitido em: 5/7/2016

Folha Nr 1 / 6

GESTÃO: Tesouro

CONTA CONTÁBIL : 113180100 - Material de Consumo

CONTA CORRENTE : 16 - Material de Expediente

ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL
1	ALMOFADA PARA CARIMBO SEM TINTA	UN	12	R\$ 1,55	R\$ 18,60
2	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UN	15	R\$ 0,90	R\$ 13,50
3	APONTADOR	UN	25	R\$ 0,11	R\$ 2,75
4	BARBANTE DE ALGODÃO	RL	72	R\$ 3,08	R\$ 221,76
5	BLOCO PARA RECADO ADESIVO 38 x 50mm	PT	72	R\$ 1,73	R\$ 124,56
6	BLOCO PARA RECADO ADESIVO 76 x 102mm	UN	71	R\$ 1,12	R\$ 79,52
7	BOBINA ACETINADA PARA CALCULADORA	UN	2	R\$ 0,80	R\$ 1,60
8	BOBINA PARA FAX 216mm x 30m	RL	2	R\$ 5,47	R\$ 10,94
9	BORRACHA BRANCA	UN	218	R\$ 0,39	R\$ 85,02
10	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	UN	3	R\$ 0,26	R\$ 0,78
11	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	UN	108	R\$ 0,32	R\$ 34,56
12	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA (EFEV)	CX	2	R\$ 14,00	R\$ 28,00
13	CANETA PARA MARCAR CD	UN	30	R\$ 0,83	R\$ 24,90
14	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO TRANSPARENTE (PT com 50 un)	PC	12	R\$ 8,90	R\$ 106,80
15	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO AZUL (PT com 50 un)	PT	10	R\$ 8,30	R\$ 83,00
16	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO PRETA	UN	700	R\$ 0,29	R\$ 203,00
17	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO TRANSPARENTE	UN	600	R\$ 0,32	R\$ 192,00
18	CARTOLINA AZUL	UN	2	R\$ 0,70	R\$ 1,40
19	CARTOLINA ROSA	UN	19	R\$ 0,70	R\$ 13,30
20	CARTOLINA VERMELHA	UN	11	R\$ 0,60	R\$ 6,60
21	CLIPES Nº 8/0 (CX com 500gr)	CX	96	R\$ 4,65	R\$ 446,40
22	CLIPES 2/0 (CX com 500gr)	CX	70	R\$ 4,68	R\$ 328,30
23	CLIPES Nº 2/0 (CX com 100 un)	CX	75	R\$ 0,78	R\$ 58,28
24	COLA EM BASTÃO 21g	UN	24	R\$ 0,42	R\$ 10,08
25	COLA BRANCA 1.000g	TS	0	R\$ 7,66	R\$ 0,00
26	COLA BRANCA 90gr	UN	5	R\$ 0,65	R\$ 3,25
27	COLA EM BASTÃO 9g	UN	36	R\$ 0,39	R\$ 14,04
28	CORRETIVO TIPO FITA	UN	3	R\$ 2,09	R\$ 6,27
29	ENVELOPE BRANCO 114mm X 162mm	UN	984	R\$ 0,05	R\$ 49,20
30	ENVELOPE KRAFT 229mm X 324mm	CX	4	R\$ 27,12	R\$ 108,48
31	ENVELOPE KRAFT 310mm X 410mm	CX	6	R\$ 40,83	R\$ 244,98
32	ENVELOPE PARA CD (PT com 25 un)	PT	1	R\$ 2,85	R\$ 2,85
33	ENVELOPE PARDO 310mm X 430mm	UN	127	R\$ 2,25	R\$ 285,75
34	ENVELOPE PARDO KRAFT 229mm X 324mm	UN	167	R\$ 0,10	R\$ 16,70
35	ENVELOPE PLÁSTICO SEM FUROS 240mm X 330mm	UN	1410	R\$ 0,16	R\$ 225,60
36	ESPIRAL PLÁSTICO 14mm (PT com 100 un)	PT	4	R\$ 8,59	R\$ 34,36
37	ESPIRAL PLÁSTICO 17mm (PT com 100 un)	PT	3	R\$ 11,76	R\$ 35,28
38	ESPIRAL PLÁSTICO 20mm (PT com 80 un)	PT	2	R\$ 11,33	R\$ 22,66
39	ESPIRAL PLÁSTICO 23mm (PT com 60 un)	PT	16	R\$ 11,05	R\$ 176,80
40	ESPIRAL PLÁSTICO 25mm (PT com 33 un)	PT	18	R\$ 10,88	R\$ 195,84
41	ESPIRAL PLÁSTICO 29mm (PT com 36 un)	PT	8	R\$ 11,05	R\$ 88,40
42	ESPIRAL PLÁSTICO INCOLOR 37mm (PT com 50 un)	PC	1	R\$ 76,80	R\$ 76,80
43	ESTILETE ESTREITO	UN	15	R\$ 0,60	R\$ 9,00
44	ESTILETE LARGO	UN	34	R\$ 0,77	R\$ 26,18
45	ETIQUETA AUTOADESIVA CONFIDENCIAL	PT	2	R\$ 5,50	R\$ 11,00
46	ETIQUETA ADESIVA 16mm X 22mm (PT com 600 un)	PT	2	R\$ 4,80	R\$ 9,60
47	ETIQUETA ADESIVA 30mm X 50mm	PT	3	R\$ 2,20	R\$ 6,60
48	ETIQUETA ADESIVA 32mm X 72mm	PT	3	R\$ 2,20	R\$ 6,60

A TRANSPORTAR :

3.752,89

Continuação do Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Inventário Analítico					
49	ETIQUETA ADESIVA 9mm X 50mm (PT com 600 un)	PT	1	R\$ 4,80	R\$ 4,80
50	ETIQUETA ADESIVA PARA CD - RIVO	CX	12	R\$ 14,40	R\$ 172,80
51	FICHARIO DE 04 ARGOLAS	UN	110	R\$ 18,50	R\$ 2.035,00
52	FILME PARA FAX	CX	3	R\$ 55,68	R\$ 167,04
53	FITA ADESIVA 12mm X 33m	RL	29	R\$ 4,85	R\$ 140,65
54	FITA ADESIVA MARROM 48mm X 50m	RL	34	R\$ 1,91	R\$ 64,94
55	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 48mm X 50m	RL	1	R\$ 1,92	R\$ 1,92
56	FITA CREPE 19mm x 50m	RL	45	R\$ 1,63	R\$ 73,35
57	FITA DUPLA FACE 12mm x 30m	RL	24	R\$ 1,40	R\$ 33,60
58	FITA DUPLA FACE 19mm x 50m	RL	18	R\$ 2,40	R\$ 43,20
59	FITA PARA ROTULADORA 18mm	PT	1	R\$ 105,60	R\$ 105,60
60	FITA PARA ROTULADORA 6mm	PT	2	R\$ 100,80	R\$ 201,60
61	GRAMPO 26/6 (CX com 5.000 un)	UN	6	R\$ 1,54	R\$ 12,32
62	GRAMPO 8/14 (CX com 5.000 un)	CX	9	R\$ 11,44	R\$ 102,96
63	LAPIS PRETO Nº 2	UN	315	R\$ 0,14	R\$ 44,10
64	LIVRO ATA COM 100 FOLHAS	UN	62	R\$ 6,32	R\$ 391,84
65	LIVRO ATA COM 200 FOLHAS	UN	8	R\$ 12,89	R\$ 103,12
66	LIVRO DE PROTOCOLO	UN	12	R\$ 3,59	R\$ 43,08
67	MOLDURA DE ALUMÍNIO Medida 37 x 32CM	UN	15	R\$ 65,00	R\$ 975,00
68	PAPEL A4 CASCA DE OVO	CX	4	R\$ 12,90	R\$ 51,60
69	PAPEL A4 OPALINE	CX	10	R\$ 10,63	R\$ 106,30
70	PAPEL ALMAÇO COM RAUTA	UN	390	R\$ 0,10	R\$ 39,00
71	PAPEL CONTACT 45cm x 25m	RL	4	R\$ 21,10	R\$ 84,40
72	PAPEL SULFITE	RM	608	R\$ 9,75	R\$ 5.928,00
73	PAPEL SULFITE COLORIDO	PC	4	R\$ 3,84	R\$ 15,36
74	PASTA CATÁLOGO COM 10 FOLHAS	UN	31	R\$ 3,29	R\$ 101,99
75	PASTA CATÁLOGO COM 50 FOLHAS	UN	65	R\$ 5,51	R\$ 358,15
76	PASTA DE PAPELÃO AZUL COM ELÁSTICO	UN	139	R\$ 1,33	R\$ 184,87
77	PASTA SUSPENSÃO KRAFT	UN	389	R\$ 1,04	R\$ 404,56
78	PILHA D (CT com 2 un)	CT	41	R\$ 3,50	R\$ 143,50
79	PINCEL ATÔMICO AZUL	UN	12	R\$ 0,70	R\$ 8,40
80	PINCEL ATÔMICO PRETO	UN	28	R\$ 0,60	R\$ 16,80
81	PINCEL ATÔMICO PRETO	UN	14	R\$ 0,70	R\$ 9,80
82	PINCEL ATÔMICO VERMELHO	UN	20	R\$ 0,70	R\$ 14,00
83	PINCEL PARA QUADRO BRANCO VERDE	UN	9	R\$ 0,95	R\$ 8,55
84	PORTA CARIMBO ACRÍLICO	UN	9	R\$ 8,00	R\$ 72,00
85	REFORÇO ADESIVO	PT	2	R\$ 3,99	R\$ 7,98
86	RÉGUA 50cm	UN	55	R\$ 1,20	R\$ 66,00
87	SACO PLÁSTICO 10cm x 15cm	KG	3	R\$ 12,80	R\$ 38,40
88	TINTA VERMELHA PARA ALMOFADA DE CARIMBO	UN	7	R\$ 2,30	R\$ 16,10
SubTotal:					16.145,57
CONTA CORRENTE : 17 - Material de Processamento de Dados					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
89	CARTUCHO DE TINTA PRETA (COMPATÍVEL com HP C6614D)	UN	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
90	CARTUCHO DE TINTA AMARELA - EPSON	PT	6	R\$ 23,20	R\$ 139,20
91	CARTUCHO DE TINTA CIANO - EPSON	PT	5	R\$ 23,20	R\$ 116,00
92	CARTUCHO DE TINTA COLORIDA (COMPATÍVEL com HP 51649A)	UN	1	R\$ 38,00	R\$ 38,00
93	CARTUCHO DE TINTA COLORIDA (COMPATÍVEL com HP 51649A)	UN	1	R\$ 44,00	R\$ 44,00
94	CARTUCHO DE TINTA COLORIDA (COMPATÍVEL com HP C876dWL)	UN	1	R\$ 37,90	R\$ 37,90
95	CARTUCHO DE TINTA COLORIDA HP 75	UN	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00
96	CARTUCHO DE TINTA COLORIDA HP 95	UN	4	R\$ 90,00	R\$ 360,00
97	CARTUCHO DE TINTA MAGENTA - EPSON	PT	7	R\$ 23,20	R\$ 162,40
98	CARTUCHO DE TINTA PRETA (COMPATÍVEL com HP	UN	1	R\$ 44,00	R\$ 44,00
A TRANSPORTAR :					17.215,07

Continuação do Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Inventário Analítico					
99	C6614D)				
99	CARTUCHO DE TINTA PRETA - EPSON	PT	6	R\$ 23,20	R\$ 139,20
100	CARTUCHO DE TINTA PRETA HP 98	UN	5	R\$ 48,00	R\$ 240,00
101	CARTUCHO TINTA PRETA HP 74	UN	1	R\$ 33,95	R\$ 33,95
102	MOUSE	UN	5	R\$ 12,10	R\$ 60,50
103	MOUSE PAD	UN	9	R\$ 3,00	R\$ 27,00
104	TECLADO PRETO USB	UN	15	R\$ 17,60	R\$ 264,00
105	TONER LASER JET HP 52A	UN	3	R\$ 192,50	R\$ 577,50
106	TONER LASER MAXPRINT LEXMARK	UN	2	R\$ 345,00	R\$ 690,00
SubTotal:					3.101,65
CONTA CORRENTE : 19 - Material de Acondicionamento e Embalagem					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
107	CANUDO EM CAMURÇA AZUL MARINHO	PT	10	R\$ 3,95	R\$ 39,50
108	LONA PRETA 4m x 100 m	RL	2	R\$ 242,92	R\$ 485,84
109	PLÁSTICO BOLHA	RL	11	R\$ 36,09	R\$ 396,99
SubTotal:					922,33
CONTA CORRENTE : 21 - Material da Copa e Cozinha					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
110	COPO DESCARTÁVEL 50ml - COPOPLAST	CT	265	R\$ 0,92	R\$ 243,80
111	COPO DESCARTÁVEL 50ml - MINAPLAST	PT	186	R\$ 0,73	R\$ 135,78
SubTotal:					379,58
CONTA CORRENTE : 22 - Mat. de Limpeza e Prod. de Higienização					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
112	ÁLCOOL EM GEL	LT	1	R\$ 3,85	R\$ 3,85
113	DESENTUPIDOR DE PIA	UN	4	R\$ 3,81	R\$ 15,24
114	DESENTUPIDOR DE VASO SANITÁRIO	UN	2	R\$ 6,43	R\$ 12,86
115	DETERGENTE 500ml	FR	22	R\$ 1,15	R\$ 25,30
116	ESPANADOR DE PENA	UN	1	R\$ 11,00	R\$ 11,00
117	LUSTRA MÓVEIS 200ml	UN	6	R\$ 1,45	R\$ 8,70
118	PÁ DE LIXO	UN	2	R\$ 2,38	R\$ 4,76
119	PALHA DE AÇO	PT	3	R\$ 2,20	R\$ 6,60
120	PAPEL ALUMÍNIO	UN	4	R\$ 3,00	R\$ 12,00
121	PAPEL HIGIÊNICO	RL	4316	R\$ 0,75	R\$ 3.237,00
122	PAPEL TOALHA (pago por pte)	PT	30	R\$ 15,00	R\$ 450,00
123	REFIL PARA SABONETE LÍQUIDO	UN	2	R\$ 44,10	R\$ 88,20
124	RODO	PT	5	R\$ 3,12	R\$ 15,60
125	SABÃO EM BARRA DE COCO	UN	85	R\$ 5,08	R\$ 431,80
126	SABÃO EM BARRA GLICERINADO	UN	38	R\$ 4,53	R\$ 172,14
127	SABONETE LÍQUIDO ERVA PLUS	UN	310	R\$ 4,25	R\$ 1.317,50
128	SACO DE LIXO 200l (PT com 100 un)	PT	3	R\$ 45,60	R\$ 136,80
SubTotal:					5.949,35
CONTA CORRENTE : 23 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
129	FITA MÉTRICA 1,5m	PT	8	R\$ 18,00	R\$ 144,00
SubTotal:					144,00
CONTA CORRENTE : 24 - Material p/ Manutenção de Bens e Imóveis					
A TRANSPORTAR :					26.642,48

Continuação do Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Inventário Analítico					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
130	LIXA DE FERRO Nº 080	UN	19	R\$ 1,76	R\$ 33,44
131	LIXA DE FERRO Nº 100	UN	26	R\$ 1,70	R\$ 44,20
132	LIXA DE FERRO Nº 120	UN	18	R\$ 1,70	R\$ 30,60
133	LIXA DE FERRO Nº 150	UN	33	R\$ 1,70	R\$ 56,10
				SubTotal:	164,34
CONTA CORRENTE : 25 - Material p/ Manutenção de Bens e Móveis					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
134	ABRAÇADEIRA 2,5 x 100mm BRANCA	PT	80	R\$ 4,57	R\$ 365,60
135	ABRAÇADEIRA 2,5 x 150mm BRANCA	PT	15	R\$ 19,95	R\$ 299,25
136	ABRAÇADEIRA 3,6 x 250mm BRANCA	PT	71	R\$ 4,95	R\$ 351,45
137	ABRAÇADEIRA 4,8 x 400 Pacota com 100.	PT	2	R\$ 24,90	R\$ 49,80
138	COLA QUENTE 11,2mm	UN	1446	R\$ 0,78	R\$ 1.127,88
139	COLA QUENTE 7,2mm	UN	1836	R\$ 0,36	R\$ 661,68
140	FITA CREPE 19mm x 50m	RL	16	R\$ 4,00	R\$ 64,00
141	FITA CREPE 48mm x 50m	RL	12	R\$ 10,26	R\$ 123,12
142	PORCA SEXTAVADA	UN	39	R\$ 1,35	R\$ 52,65
				SubTotal:	3.095,43
CONTA CORRENTE : 26 - Material Elétrico e Eletrônico					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITARIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
143	ABRAÇADEIRA 2,5 x 100mm BRANCA	PC	7487	R\$ 0,03	R\$ 224,61
144	ABRAÇADEIRA 2,5 x 200mm BRANCA	PC	6200	R\$ 0,05	R\$ 310,00
145	ABRAÇADEIRA 2,5 x 200mm BRANCA	SC	9	R\$ 8,00	R\$ 72,00
146	ABRAÇADEIRA 3,6 x 150mm BRANCA	PC	20400	R\$ 0,05	R\$ 1.020,00
147	ABRAÇADEIRA 4,6 x 200mm BRANCA	SC	3	R\$ 7,50	R\$ 22,50
148	ABRAÇADEIRA 4,8 x 200mm BRANCA	PC	25888	R\$ 0,07	R\$ 1.812,16
149	ADAPTADOR REVERSO 2P + T PRETO	UN	1	R\$ 7,25	R\$ 7,25
150	BATERIA 3V CR2032	UN	4	R\$ 2,90	R\$ 11,60
151	CABO COAXIAL RG-142 - PN 83242.	FT	100	R\$ 13,11	R\$ 1.311,00
152	CABO DE ALARME 4 VIAS, 100m - BRANCO	MT	200	R\$ 0,23	R\$ 46,00
153	CABO ELÉTRICO 1mm x 2,5mm x 100m - BRANCO	MT	100	R\$ 0,64	R\$ 64,00
154	CANAleta 20 x 10 x 200mm (COM DIVISÓRIAS)	UN	85	R\$ 1,69	R\$ 143,65
155	CENTRAL DE ALARME LOG-10	UN	2	R\$ 300,00	R\$ 600,00
156	CONECTOR N PARA CABO RG-142/50HOMS P/N 172142.	UN	30	R\$ 9,33	R\$ 279,90
157	CONECTOR N para CABO RG-213, 50 HOMS P/N 82-4426	UN	30	R\$ 34,25	R\$ 1.027,50
158	CONECTOR SMA para CABO RG-142 - 50HOMS P/N 132195	UN	30	R\$ 9,45	R\$ 283,50
159	CONECTOR SMA para CABO RG-213, 50 HOMS P/N 31-2368	UN	30	R\$ 31,87	R\$ 956,10
160	CONECTOR SMA PARA CABO RG-58, 50 HOMS P/N 132113.	UN	30	R\$ 9,92	R\$ 297,60
161	CONECTOR SMA para cabo RG-58, impedancia 50Homs.(GMM.16-209-DI-X)	UN	30	R\$ 15,03	R\$ 450,90
162	CONECTOR TNC para cabo RG-142, impedancia 50Homs, max. 11GHz. (GMM.16-182-DI-X)	UN	30	R\$ 11,71	R\$ 351,30
163	CONECTOR TNC para CABO RG-213, 50 HOMS P/N 31-6140.	UN	30	R\$ 13,87	R\$ 416,10
164	CONECTOR TNC para cabo RG-58, impedancia 50Homs, FREQ MAX 11 GHz. (GMM.16-183-DI-X)	UN	30	R\$ 9,57	R\$ 287,10
165	CONJUNTO DE CONECTORES TERMINAIS (10 POSIÇÕES)	PT	1	R\$ 484,00	R\$ 484,00
166	DISJUNTOR BIPOLAR DE 10A	UN	5	R\$ 17,60	R\$ 88,00
167	DISJUNTOR BIPOLAR DE 20A	UN	1	R\$ 17,60	R\$ 17,60
A TRANSPORTAR :				40.496,62	

Continuação do Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Inventário Analítico					
168	DISJUNTOR BIPOLAR DE 25A	UN	2	R\$ 17,60	R\$ 35,20
169	DISJUNTOR BIPOLAR DE 32A	UN	3	R\$ 17,60	R\$ 52,80
170	DISJUNTOR BIPOLAR DE 40A	UN	1	R\$ 17,60	R\$ 17,60
171	DISJUNTOR TRIPOLAR DE 50A	UN	3	R\$ 24,30	R\$ 72,90
172	DISJUNTOR TRIPOLAR DE 63A	UN	1	R\$ 24,30	R\$ 24,30
173	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 10A	PC	10	R\$ 5,63	R\$ 56,30
174	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 16A	UN	2	R\$ 4,40	R\$ 8,80
175	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 20A	UN	3	R\$ 4,40	R\$ 13,20
176	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 25A	UN	6	R\$ 4,40	R\$ 26,40
177	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 40A	UN	3	R\$ 4,85	R\$ 14,55
178	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 50A	UN	3	R\$ 4,85	R\$ 14,55
179	DISJUNTOR UNIPOLAR DE 63A	UN	6	R\$ 4,85	R\$ 29,10
180	ESPAGUETE TERMOCONTRÁTIL 3/8"	M	198	R\$ 2,70	R\$ 534,60
181	ESPAGUETE TERMORETRATIL 1,5mm	M	400	R\$ 1,82	R\$ 728,00
182	ESPAGUETE TERMORETRATIL 1,6mm	MT	50	R\$ 1,99	R\$ 99,50
183	ESPAGUETE TERMORETRATIL 25,4mm	M	36	R\$ 10,00	R\$ 360,00
184	ESPAGUETE TERMORETRATIL 3/4"	PC	1	R\$ 56,95	R\$ 56,95
185	ESPAGUETE TERMORETRATIL 3mm	RL	2	R\$ 113,75	R\$ 227,50
186	ESPAGUETE TERMORETRATIL 6,4mm	M	297	R\$ 1,20	R\$ 356,40
187	ESPAGUETE TERMORETRATIL 9mm	MT	48	R\$ 3,49	R\$ 167,52
188	EXTENSÃO ELÉTRICA TIPO CARRETEL 30m	UN	2	R\$ 237,50	R\$ 475,00
189	FIO ELÉTRICO 1,5mm COR PRETO	RL	2	R\$ 50,00	R\$ 100,00
190	FIO ELÉTRICO 1,5mm COR VERDE	RL	2	R\$ 50,00	R\$ 100,00
191	FIO ELÉTRICO 1,5mm COR VERMELHO	RL	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
192	FIO ELÉTRICO 44,4mm COR PRETO	RL	1	R\$ 118,75	R\$ 118,75
193	FIO ELÉTRICO 44,4mm COR VERDE	RL	1	R\$ 118,75	R\$ 118,75
194	FIO ELÉTRICO 6,6mm COR PRETO	RL	1	R\$ 193,75	R\$ 193,75
195	FIO ELÉTRICO 6,6mm COR VERMELHA	RL	2	R\$ 193,75	R\$ 387,50
196	FITA ALTA FUSÃO 19mm x 10m	RL	20	R\$ 15,63	R\$ 312,60
197	FITA ALTA FUSÃO 19mm x 10m	RL	4	R\$ 18,99	R\$ 75,96
198	FITA DE ALUMÍNIO 50mm x 30m	PC	5	R\$ 40,70	R\$ 203,50
199	FOTOCÉLULA ELÉTRICA	UN	3	R\$ 31,00	R\$ 93,00
200	INTERRUPTOR SIMPLES	UN	7	R\$ 4,38	R\$ 30,66
201	INTERRUPTOR SIMPLES COM TOMADA 3 PINOS	UN	4	R\$ 6,75	R\$ 27,00
202	LÂMPADA FLUORESCENTE 20W	UN	19	R\$ 4,30	R\$ 81,70
203	LÂMPADA LUZ MISTA 250W x 220V	UN	13	R\$ 16,00	R\$ 208,00
204	MÓDULO ANALÓGICO 8 CANAIS	PT	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
205	MÓDULO ANALÓGICO TERMOPARES	PT	1	R\$ 1.825,00	R\$ 1.825,00
206	MÓDULO DIGITAL 8 CANAIS	PT	1	R\$ 613,00	R\$ 613,00
207	PILHA AA (CT com 4 un)	CT	12	R\$ 2,65	R\$ 31,80
208	PILHA AAA RECARREGÁVEL (CT com 2 un)	CT	6	R\$ 9,00	R\$ 54,00
209	PLUG MACHO 2P+1T (para cabos)	UN	9	R\$ 5,63	R\$ 50,67
210	REATOR 2 x 20	UN	18	R\$ 15,00	R\$ 270,00
211	SENSOR INFRAVERMELHO	UN	50	R\$ 10,93	R\$ 546,50
212	SENSOR MAGNÉTICO	UN	15	R\$ 2,48	R\$ 37,20
213	SENSOR RK 811	UN	10	R\$ 190,00	R\$ 1.900,00
214	SOQUETE BOCAL 40 x 27	UN	4	R\$ 5,69	R\$ 22,76
215	SOQUETE PARA LÂMPADA FLUORESCENTE	MT	3	R\$ 1,00	R\$ 3,00
216	SOQUETE PARA LÂMPADA FLUORESCENTE	UN	34	R\$ 1,00	R\$ 34,00
217	SOQUETE PARA LÂMPADA FLUORESCENTE COM RABICHO	UN	40	R\$ 0,69	R\$ 27,60
218	SOQUETE PARA LÂMPADA INCANDESCENTE BASE 40	UN	8	R\$ 6,13	R\$ 49,04
219	SUPORTE PARA CALHA DE GALINHA	UN	10	R\$ 1,50	R\$ 15,00
220	TOMADA 2P + T, 10A	UN	2	R\$ 12,38	R\$ 24,76
221	TOMADA 2P + T, 10A e 20A	UN	7	R\$ 16,25	R\$ 113,75
222	TOMADA 2P + T, 20A	UN	24	R\$ 8,63	R\$ 207,12
223	TOMADA PARA TELEFONE 4 PINOS CHATOS	UN	15	R\$ 13,13	R\$ 196,95
SubTotal:					24.078,96
CONTA CORRENTE : 28 - Material de Proteção e Segurança					
A TRANSPORTAR :					53.981,11

Continuação do Anexo C - Inventário Físico-Financeiro

Inventário Analítico					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
224	FILTRO QUÍMICO AIR SAFETY TIPO 9000	PT	2	R\$ 82,98	R\$ 185,96
225	FITA PARA DEMARCAÇÃO SOLO AMARELA 100mm x 30m	UN	1	R\$ 50,50	R\$ 50,50
226	FITA PARA DEMARCAÇÃO SOLO VERMELHA 100mm x 30m	UN	1	R\$ 50,50	R\$ 50,50
227	LUVA PVC 35cm	UN	5	R\$ 6,00	R\$ 30,00
228	MACAÇÃO DUVEK 2000	PT	2	R\$ 13,20	R\$ 26,40
SubTotal:					343,36
CONTA CORRENTE : 29 - Material p/ Áudio, Vídeo e Foto					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
229	CONECTOR BNC macho para cabo coaxial	UN	200	R\$ 8,10	R\$ 1.620,00
230	CONECTOR BNC macho para cabo com pino solda	UN	100	R\$ 2,73	R\$ 273,00
231	CONECTOR BNC macho reto prensa cabo e pino crimpado	UN	200	R\$ 7,34	R\$ 1.468,00
232	FITA VÍDEO CASSETE Hi 8	UN	260	R\$ 26,99	R\$ 7.017,40
233	PLUG RCA FÊMEA	UN	140	R\$ 5,71	R\$ 799,40
234	PLUG RCA MACHO POLARIZADO 6mm	UN	140	R\$ 5,09	R\$ 712,60
SubTotal:					11.890,40
CONTA CORRENTE : 50 - Bandeiras, Flamulas e Insignias					
ITEM	NOMENCLATURA	UNID	QTD	VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL
---	TRANSPORTAR	---	---	---	---
235	INSIGNIA DE CEL AV	UN	1	R\$ 89,75	R\$ 89,75
236	INSIGNIA DE TEN CEL AV	UN	2	R\$ 89,75	R\$ 179,50
SubTotal:					269,25
VALOR TOTAL 66.484,12					
Importa o presente INVENTÁRIO no valor total de R\$ 66.484,12 (sessenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e doze centavos) referente aos BENS PATRIMONIAIS existentes no Setor de ALMOXARIFADO, no período supracitado.					
MARCO ANTONIO SOBRÉ DE CARVALHO 1º TEN OCEA SUP Gestor do Material					
VANDERSON TORRES ALVES - MAJ R1 Agente de Controle Interno			SILVIO LUCIO CUNHA BASTOS - CEL AV Agente Diretor		